

A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ECOLOGIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

João Vitor de Andrade Santos ¹
Elais do Nascimento Santos ²
Sandra Regina Cardoso Vitorino ³

RESUMO

A monitoria representa um momento importante no processo formativo do graduando, sendo uma oportunidade de relacionar, vivenciar e aperfeiçoar teoria e prática dentro de sua área de atuação profissional. Assim sendo, esse estudo tem como objetivos descrever a experiência na monitoria no componente curricular de Ecologia, no curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí, e discutir a sua importância na formação inicial docente. A construção dos dados se deu mediante análise descritiva da experiência dos monitores na disciplina. Durante a monitoria foi realizado acompanhamento das aulas teóricas e aula de campo, momentos de acompanhamento individual e coletivo com estudantes para tirar dúvidas sobre os conteúdos. O estudo trouxe em evidência que a Ecologia é fundamental para a compreensão das interações que ocorrem entre os organismos e o ambiente, possibilitando a conservação da biodiversidade e enfrentamento dos desafios causados pelos problemas ambientais afetando o nicho de diversas populações. Evidenciou ainda que a monitoria desenvolve um importante suporte na vida acadêmica dos estudantes, possibilitando o aprofundamento de conceitos do componente curricular. Os monitores auxiliam na construção coletiva do conhecimento, na produção de trabalhos e aulas práticas, promovendo atividades complementares que contribuem para a aprendizagem significativa. Além disso, esse instrumento facilita a integralização entre teoria e práxis, sendo essencial na formação de profissionais sensíveis e capacitados para a vida docente em escolas que atendam estudantes camponeses.

Palavras-chave: Formação inicial; Educação do campo; Teoria e práxis.

1. INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é um processo que envolve não apenas o conhecimento teórico, mas também a vivência prática em ambientes educativos, permitindo que os futuros docentes desenvolvam as habilidades necessárias para o exercício da profissão. Nesse contexto, a monitoria acadêmica se destaca como uma importante ferramenta de formação, oferecendo aos licenciandos a oportunidade de

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí - UFPI, vitorandradeipi@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí - UFPI, elaissantos54@gmail.com;

³ Doutora em Agronomia (UNESP-Botucatu), docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí - UFPI, sandra.cardoso@ufpi.com.edu.br.

aprofundar seus conhecimentos em determinada disciplina, ao mesmo tempo em que exercitam a prática pedagógica.

A disciplina de Ecologia, no curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal, apresenta desafios específicos, pois aborda conteúdos complexos e amplos, relacionados à interação dos seres vivos com o meio ambiente. A participação dos monitores é crucial para auxiliar os alunos no entendimento desses temas, bem como para reforçar conceitos-chave que perpassam todo o currículo da Educação do Campo. Ao longo das últimas décadas, a valorização da experiência prática no ensino tem sido amplamente discutida por teóricos da educação, que destacam a necessidade de aliar teoria e prática no percurso formativo dos professores.

Neste cenário, a monitoria emerge como um espaço privilegiado, permitindo que o aluno-monitor transite entre o papel de aprendiz e de educador, participando ativamente da construção do conhecimento e do desenvolvimento das competências essenciais à docência. A vivência desse processo proporciona uma experiência formativa única, que transcende o conteúdo acadêmico, estimulando a reflexão crítica sobre os desafios e as responsabilidades da carreira docente.

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da monitoria na formação docente, utilizando como base tanto a revisão de literatura quanto a experiência vivida durante a realização de atividades de monitoria. Pretende-se discutir de que maneira a monitoria contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas, bem como relatar os desafios enfrentados, as aprendizagens adquiridas e as reflexões geradas a partir dessa prática. Desse modo, busca-se evidenciar como a experiência de monitoria pode ser um instrumento valioso na formação de futuros professores, promovendo a construção de uma prática educativa reflexiva e crítica, fundamental para a melhoria da qualidade do ensino.

Tal análise se justifica pela relevância crescente da formação prática no contexto da educação superior, sobretudo em um momento em que se discute amplamente a necessidade de renovação das práticas pedagógicas e a formação de professores mais preparados para lidar com os desafios contemporâneos da educação. A monitoria, enquanto espaço de aprendizagem mútua e colaborativa, oferece uma oportunidade concreta de desenvolvimento, tanto para os alunos quanto para os futuros docentes,

tornando-se, assim, um elemento fundamental para o aprimoramento das práticas educacionais e para a construção de um ensino de qualidade.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo foi de natureza qualitativa, com base na análise de relatos de experiência dos monitores que atuaram na disciplina de Ecologia no curso de Licenciatura em Educação do Campo, no período 2023.2. Para coleta de dados, foram realizadas **rodas de conversa** com os monitores, nas quais eles compartilharam suas vivências, desafios, aprendizagens e percepções sobre a importância da monitoria para sua formação docente.

Além das rodas de conversa, foi realizada uma análise documental dos relatórios de monitoria, que foram entregues ao final de cada semestre. Esses relatórios continham descrições detalhadas das atividades desenvolvidas pelos monitores, bem como suas reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem observados durante o período.

A análise dos dados foi realizada a partir da técnica de análise de conteúdo, que permitiu identificar as principais temáticas emergentes a partir das falas dos monitores e dos documentos analisados. As categorias de análise foram definidas com base nos objetivos da pesquisa, como o papel da monitoria na formação docente, as dificuldades enfrentadas pelos monitores e as contribuições da monitoria para a prática pedagógica.

3. DISCUSSÃO TEÓRICA

A formação de professores é um processo multifacetado, que exige não apenas o domínio de conteúdos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências práticas que permitam ao futuro docente atuar de forma eficaz e reflexiva em contextos educativos variados. Nesse sentido, a monitoria acadêmica tem se mostrado uma ferramenta fundamental para a formação inicial de professores, especialmente em cursos de Licenciatura, como a Licenciatura em Educação do Campo.

De acordo com a literatura sobre formação docente, a prática pedagógica é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento profissional do professor. Como destaca

Tardif (2002), o conhecimento docente é composto por saberes que se constituem ao longo da prática, em um processo dinâmico e contínuo. A monitoria, ao permitir que o licenciando atue como mediador no processo de ensino-aprendizagem, oferece uma oportunidade única de vivenciar essa prática, ainda que de maneira assistida e supervisionada.

Um dos principais aspectos da monitoria é o seu caráter formativo. Segundo Pimenta e Lima (2004), a prática de ensino é fundamental para a formação de professores reflexivos, capazes de articular teoria e prática em sua atuação profissional. A monitoria se insere nesse contexto ao proporcionar ao licenciando a possibilidade de experimentar metodologias de ensino, observar o comportamento dos alunos, e refletir sobre suas próprias estratégias pedagógicas. É por meio dessa prática que o monitor desenvolve habilidades como o planejamento de aulas, a organização de atividades e a adaptação de conteúdos conforme o perfil dos estudantes.

Além disso, a monitoria também tem um papel importante no desenvolvimento de competências sociais e emocionais, fundamentais para o exercício da docência. Conforme apontado por Gatti (2009), a formação de professores envolve, além do domínio de conteúdos e técnicas pedagógicas, o desenvolvimento de habilidades como a comunicação, a empatia e a capacidade de lidar com a diversidade no ambiente escolar. A monitoria, ao colocar o licenciando em contato direto com os alunos e com suas demandas, contribui para o desenvolvimento dessas competências, preparando-o para enfrentar os desafios do cotidiano escolar.

Outro ponto relevante é o papel da monitoria no fortalecimento da relação entre o monitor e o professor responsável pela disciplina. Conforme enfatizado por Nóvoa (1992), a formação docente deve ser concebida como um processo coletivo, em que o diálogo entre os diferentes atores educativos é essencial para a construção de uma prática pedagógica crítica e inovadora. A interação constante entre o monitor e o professor permite a troca de saberes, a reflexão conjunta sobre as melhores estratégias de ensino e o aprimoramento das práticas pedagógicas, o que enriquece tanto a formação do monitor quanto a qualidade do ensino oferecido aos alunos.

A monitoria também desempenha um papel importante na consolidação do conhecimento teórico por parte dos monitores. Segundo Vygotsky (2007), o processo de ensino-aprendizagem é mediado pela interação social, sendo o conhecimento construído

coletivamente. Ao atuar como monitor, o licenciando não apenas auxilia os alunos no entendimento dos conteúdos, mas também aprofunda seu próprio conhecimento, ao revisar os conceitos estudados e buscar novas formas de explicá-los. Esse processo de mediação contribui para a internalização dos conteúdos e o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda e crítica sobre a disciplina.

Por fim, é importante destacar que a monitoria também contribui para o fortalecimento da autonomia e da responsabilidade dos futuros professores. Como apontado por Freire (1996), a prática docente deve ser pautada pela autonomia do educador, que deve ser capaz de tomar decisões conscientes e responsáveis sobre o seu trabalho. Ao atuar como monitor, o licenciando é desafiado a assumir responsabilidades, seja no planejamento das atividades, na orientação dos alunos ou na mediação de conflitos, o que contribui para o desenvolvimento de uma postura profissional crítica e autônoma.

Em suma, a monitoria se configura como uma prática essencial para a formação inicial docente, ao proporcionar ao licenciando a oportunidade de vivenciar a prática pedagógica de forma reflexiva, desenvolver competências pedagógicas e sociais, e consolidar o seu conhecimento teórico. Ao promover a interação entre monitores, professores e alunos, a monitoria contribui para a construção de uma prática pedagógica crítica e dialógica, que prepara o futuro professor para enfrentar os desafios do cotidiano escolar e para atuar de forma responsável e autônoma em sua profissão.

A monitoria acadêmica é uma prática que visa o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, oferecendo aos alunos a oportunidade de receberem suporte adicional em suas disciplinas. No contexto da formação de professores, a monitoria se reveste de um caráter ainda mais importante, pois permite aos licenciandos vivenciarem a prática pedagógica de forma assistida, refletindo sobre suas próprias práticas e desenvolvendo competências docentes.

De acordo com Pimenta e Lima (2004), a prática de ensino constitui um momento fundamental na formação do professor, pois é nessa etapa que o futuro docente tem a oportunidade de articular teoria e prática, enfrentando os desafios reais da sala de aula. A monitoria se insere nesse contexto como uma atividade que, embora não substitua o estágio supervisionado, oferece uma vivência pedagógica rica, permitindo que o monitor

experimente diferentes metodologias de ensino, aprenda a lidar com as dificuldades dos alunos e reflita sobre a sua própria formação.

Outro aspecto relevante da monitoria é o seu papel no desenvolvimento de competências pedagógicas e acadêmicas. Segundo Freire (1996), a educação é um processo dialógico, no qual tanto o professor quanto o aluno aprendem juntos. A monitoria, ao promover essa interação, contribui para o desenvolvimento de uma postura reflexiva por parte do monitor, que passa a enxergar o processo educativo de forma mais crítica e consciente.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos relatos de experiência dos monitores revelou que a monitoria foi uma experiência extremamente enriquecedora para sua formação docente. Entre os principais resultados observados, destacam-se:

4.1. Desenvolvimento de Competências Pedagógicas

Os monitores relataram que a monitoria os ajudou a desenvolver diversas competências pedagógicas, como a capacidade de planejar e organizar atividades didáticas, a habilidade de mediar o processo de ensino-aprendizagem e a sensibilidade para identificar as dificuldades dos alunos. A prática de auxiliar nas aulas de Ecologia permitiu que os monitores experimentassem diferentes abordagens pedagógicas, como o uso de metodologias ativas e de recursos didáticos diversificados.

4.2. Superação de Desafios

Os monitores também enfrentaram desafios ao longo da monitoria, como a necessidade de lidar com turmas heterogêneas, com diferentes níveis de conhecimento e interesse na disciplina. No entanto, esses desafios foram importantes para o desenvolvimento de sua resiliência e capacidade de adaptação, competências essenciais para a prática docente. Além disso, a interação constante com o professor responsável

pela disciplina foi apontada como um fator crucial para o aprendizado dos monitores, que se sentiram apoiados e orientados ao longo do processo.

4.3. Reflexão sobre a Prática Pedagógica

Outro ponto destacado pelos monitores foi a importância da monitoria para a reflexão sobre sua própria prática pedagógica. A monitoria ofereceu aos licenciandos a oportunidade de experimentar o papel de mediador do conhecimento, o que os levou a refletir sobre as melhores estratégias de ensino, a importância da comunicação clara e a necessidade de se manterem atualizados sobre os conteúdos da disciplina.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina de Ecologia no curso de Licenciatura em Educação do Campo se mostrou uma ferramenta essencial para a formação inicial docente, oferecendo aos licenciandos a oportunidade de vivenciarem a prática pedagógica de maneira assistida e reflexiva. A experiência dos monitores revelou que a monitoria não apenas contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também promove o crescimento pessoal e profissional dos licenciandos, preparando-os para os desafios da docência.

A monitoria, ao promover a interação entre monitores, professores e alunos, fortalece o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um ambiente de troca de saberes e experiências. Assim, conclui-se que a monitoria deve ser incentivada e valorizada como parte integrante da formação inicial de professores, especialmente em cursos voltados para a educação do campo, que apresentam especificidades e demandas próprias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 out. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade, Campinas, v. 30, n. 106, p. 1355-1379, out./dez. 2009.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.